

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Data: 26 de agosto de 2025.

Horário: 14h30hs

Local: Secretaria de Governo Municipal – 5º andar

Participantes: Secretaria de Governo Municipal e Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos;

Secretaria Municipal de Saúde;

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;

Secretaria Municipal de Segurança Urbana; e

Secretaria Municipal de Educação.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se no 5º andar da Secretaria de Governo Municipal o Comitê Gestor da Política Municipal sobre Álcool e Outras Drogas, com a presença dos(as) representantes das Secretarias listados(as) na folha de frequência anexa.

Ordem do Dia:

1.- Relato da Coordenadora do Programa Redenção e Secretarias participantes sobre principais ações e resultados no último trimestre:

a) Situação do território de Campos Elíseos e Santa Ifigênia depois da extinção da CAUrua dos Protestantes. Sistemática de atendimentos e Unidade de atendimento na região e na rede municipal e estadual;

b) Situação de aglomerações de população em situação de rua na região central e atuação conjunta de equipes da Saúde, Assistência e demais atores envolvidos;

c) Ação de capacitação aos agentes que atuam na região central e demais regiões da cidade. Procedimentos e Fluxo e encaminhamentos;

d) Síntese das principais ações dos sete eixos da Ação Integrada Município e Governo do Estado.

2.- Relato da SMDHC/Coordenação de Política Sobre Drogas da SMDHC sobre suas ações.

3.- Outros assuntos relacionados à Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas.

Síntese da Reunião:

No dia 26 de agosto de 2025, às 14h30, no 5º andar do Edifício Matarazzo, reuniu-se o Comitê Gestor de Álcool e Outras Drogas para a apresentação do balanço dos primeiros 100 dias de ações do Programa Redenção na região, após a extinção da Cena Aberta de Uso (CAU).

Durante a reunião, foi detalhado o trabalho de monitoramento dos locais de aglomeração de população em situação de rua e/ou usuários de drogas, realizado diariamente pelo Consultório na Rua Redenção/SMS e pelo SEAS IV/SMADS em 33 ruas da região central (Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Santa Cecília), em quatro períodos do dia: madrugada, manhã, tarde e noite. A contagem foi posteriormente ampliada para outros pontos estratégicos do centro, como o Parque Dom Pedro II, o Glicério e o Complexo Okuhara Koei e visam orientar as equipes técnicas que atuam nas abordagens nas ruas e, também, as ações das polícias e da zeladoria urbana.

A análise mês a mês, de 11 de maio até 20 de agosto, mostrou que maio concentrou picos de concentração, principalmente de madrugada e à tarde, em locais como trechos da Avenida Duque de Caxias, Praça Princesa Isabel e Viaduto Orlando Murgel. Em junho, o destaque é no período da tarde, que concentrou maior número de ocorrências de aglomerações. Em julho, verificou-se uma redução geral, com picos pontuais em diferentes horários. Já em agosto, foi registrado picos simultâneos em mais de um período no mesmo dia, evidenciando maior presença noturna e de madrugada. Apesar das oscilações, observou-se que o número total de pessoas por dia se manteve relativamente estável, com mudanças principalmente na forma de distribuição e nos pontos de concentração.

Também foram apontados fatores de indução às aglomerações, como a presença de serviços de alimentação e doações na Praça Marechal Deodoro, a proximidade com a Favela do Moinho no Viaduto Orlando Murgel locais conhecidos pela presença do tráfico de drogas, e a existência de bares, ferro-velho e centros religiosos com distribuição de comida como na Alameda Barão de Piracicaba.

A apresentação destacou ainda o perfil da população acompanhada: em média, 203 pessoas foram contabilizadas nos territórios monitorados durante o período de 100 dias. Entre elas, 20% já haviam sido identificadas em operações anteriores na CAU e cerca de 5,6% eram classificados como

Casos Mais Vulneráveis (MV's). As abordagens somaram uma média mensal de 2.481, com taxa de encaminhamento de 26,3%. O perfil predominante foi masculino, na faixa de 35 a 39 anos, embora em agosto tenha havido crescimento da participação feminina (24%) e redução da faixa etária média para 30 a 34 anos.

Entre as principais ações em andamento, foram apresentadas: o fortalecimento da abordagem integrada das equipes, a ampliação da rede de saúde e assistência social, a descentralização dos serviços de moradia provisória e acolhimento, a continuidade do acompanhamento dos casos mais vulneráveis acrescentando novas pessoas que permanecem no território e que possuem os atributos dos MVs (Mais Vulneráveis), o reordenamento de usuários com maior autonomia encaminhando-os para outros serviços que os atenda e a implantação da ferramenta Jornada do Cidadão, que integra dados para acompanhamento longitudinal pelos profissionais da Saúde e Assistência Social, do município e do governo do estado.

Foram também elencadas as ações em andamento mais relevantes, como a necessidade de aprimorar encaminhamentos para serviços especializados em dependência química, revisar prazos e dinâmicas de reordenamento dos serviços, reforçar em outras regiões da cidade as abordagens integradas da saúde e da Assistência Social, e também das polícias e zeladoria e encaminhamentos, adequar mudanças em unidades de saúde e assistência, e ampliar a integração com políticas de empregabilidade e educação, em especial por meio do CATE e do EJA. Como encaminhamentos, deliberou-se pela continuidade do fortalecimento da rede integrada de saúde, assistência e alternativas de moradia, pela manutenção do monitoramento territorial, pela priorização do acompanhamento dos casos mais vulneráveis e pelo reforço da integração com políticas de emprego e educação.

O item 2 da pauta ficou prejudicado dada a impossibilidade do comparecimento do representante da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania por conta de um imprevisto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.